

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

CLAUDECI GONÇALVES DE AQUINO SILVA  
JORGE ANDERSON ALBUQUERQUE DA SILVA  
MARCILENE SEVERINA DA SILVA FONSECA

**O papel do farmacêutico clínico na farmácia  
comunitária privada**

RECIFE/2022

CLAUDECI GONÇALVES DE AQUINO SILVA  
JORGE ANDERSON ALBUQUERQUE DA SILVA  
MARCILENE SEVERINA DA SILVA FONSECA

## **O papel do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –  
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de  
bacharel em Farmácia.

Professor Orientador: Dr. Raul Emídio de Lima

RECIFE/2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

A657p Aquino, Claudeci Gonçalves de  
O papel do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada. /  
Claudeci Gonçalves de Aquino, Jorge Anderson Albuquerque da Silva,  
Marcilene Severina da Silva Fonsêca. - Recife: O Autor, 2022.  
45 p.

Orientador(a): Me. Helen Maria da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Farmácia, 2022.

Inclui Referências.

1. Farmácia clínica. 2. Farmacêutico. 3. Serviços clínicos. I. Silva,  
Jorge Anderson Albuquerque da. II. Fonsêca, Marcilene Severina da  
Silva. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 615

**Claudeci:** *Dedico este trabalho aos meus pais, meu marido, meu grande incentivador e aos meus filhos, que são todo meu sentido de viver.*

**Jorge:** *Dedico à Deus, a minha esposa, aos meus pais, amigos e familiares.*

**Marcilene:** *Dedico esta monografia à Deus, Por nortear minha vida;*

*À meus filhos e familiares;*

*In Memoriam -Severina Antônia e Sebastião Silva*

## AGRADECIMENTOS

### **Claudeci Gonçalves:**

Agradeço à Deus, sem ele eu não teria a capacidade de chegar a conclusão do curso de farmácia, e nem de ter entrado se quer na faculdade e vencido os obstáculos;

À minha mãe, Mauricéia Maria, que mesmo tendo cursado apenas o primeiro grau incompleto, foi educadora voluntária na sua juventude;

À meu pai, Glinaldo José, *In Memoriam*, que na sua aposentadoria voltou a estudar! Mostrando que nunca é tarde para voltar a conquistar o objetivo de vida. E logo depois de ter experimentado a alegria do saber, Deus o levou;

Ao meu marido, Mozat Ferreira, que sempre acreditou em mim e me proporcionou esses longos períodos para uma chegada de estarmos mais juntos e iguais, sendo farmacêuticos. Obrigada por cada momento de carinho, amor, companheirismo e por tudo que vamos viver juntos;

À meus filhos, Miguel Gonçalves e Milena Gonçalves, por serem meu sentido de viver. E quando maiores, vão entender o motivo de muitas ausências, porque busco o melhor exemplo: O estudo;

Aos meus irmãos, Que torceram por mim, seja com um sorriso no rosto ou uma palavra amiga que conseguiria me alegrar para não desistir;

Aos professores, que quando deveria ser simples professores, foram mestres! E quando mestres, foram amigos. E com sua amizade me compreenderam e me incentivaram a continuar esse caminho;

Eu tive sonhos e fiz planos, lancei metas e muitos foram desfeitos, me fizeram ter e viver ilusões que se perderam em desilusões, mas foram os bons momentos que vivi com amigos, compartilhando as mesmas histórias que me fizeram superar, aprender e crescer com o ocorrido, e prosseguir continuando e acreditando no Deus que tudo pode para conseguir vencer e não desistir.

## **Jorge Anderson:**

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, por tudo o que ele fez e ainda vai fazer em minha vida, sem Ele não teria chegado até aqui, Ele é a razão pela qual vivo e estou de pé, em mim não tem dádiva alguma ao qual ele mesmo não tenha me concedido! Toda honra e glória ao meu Deus!

Em segundo lugar quero agradecer a minha família, minha amada esposa Taísa Gabriella que me incentivou bastante para que com determinação e êxito concluísse o curso, aos meus queridos pais Jorge Francisco e Maria das Graças que investiram e acreditaram que esse sonho se tornaria realidade, as orações deles que me revestiram de força e vigor nos momentos mais difíceis e pelos conselhos e palavras de fé que nos momentos mais obscuros, acendeu a luz para que eu tomasse a decisão certa e prosseguisse na caminhada que por sinal é árdua e difícil.

Em terceiro lugar quero agradecer aos colegas, amigos e professores que fiz nessa jornada que tive um imenso prazer de conhecer e compartilhar as lutas e conquistas. Principalmente aqueles amigos que até hoje estão na minha vida, e com grandeza faz dela uma a maior experiência de todas.

Por fim a todos que diretamente e indiretamente participaram desse sonho e juntamente comigo tornaram realidade.

**Marcilene Severina:**

À Deus, pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso;

Aos meus pais, Severina Antônia e Sebastião Silva, *In Memoriam*, que mesmo não estando mais presente em minha vida fisicamente, sempre estarão em meu coração. À eles, todo o meu amor e a minha gratidão;

Aos meus filhos, Lumma Fernanda e Lucas Alexandre, por sempre estarem ao meu lado nos meus momentos difíceis e por terem compreendido a minha ausência enquanto me dedicava;

Aos meus irmãos, Maria Silva e Martinho Silva, que nunca duvidaram do meu potencial;

Ao pai dos meus filhos, Joab Alexandre, que sempre torceu por essa conquista;

À minha amiga, Fabiana Figueiredo, a qual costumo dizer que é uma irmã que a faculdade me presenteou;

Aos professores, que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado. Em especial, à Luiz Maia, Andrezza Lins e ao orientador Raul Emídio, que esteve sempre presente quando necessitei, contribuindo com o desenvolvimento da monografia

*“O conhecimento enquanto bem social é apenas conhecimento potencial, é coleção de registros e convenções que, para tornar-se conhecimento efetivo, deve ser efetivado, atualizado na consciência do indivíduo vivente.”*

*(Olavo de Carvalho)*

## RESUMO

As farmácias comunitárias privadas são estabelecimentos destinados a promover saúde diante da sociedade, onde são realizados serviços clínicos básicos, orientação farmacêutica, acompanhamento terapêutico por profissionais capacitados a atender a população em geral. O profissional farmacêutico pode realizar a prescrição de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs), trazendo um diferencial no atendimento primário e auxiliando a comunidade que não consegue acesso fácil a um médico para casos patológicos mais simples, como resfriados. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever a importância do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada e a sua importância. Para isto, o presente trabalho consiste em uma revisão de literatura integrativa, por meio de estudo de diversos autores, permite explorar o tema em diferentes perspectivas. Na primeira etapa, foi realizado um levantamento bibliográfico, com o objetivo de obter todas as referências encontradas sobre a temática desejada. Foram realizadas pesquisas de artigos no banco de dados, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Google Scholar (Google Acadêmico), National Library of Medicine (PubMed). Diante da discussão dos autores, foi observado que os erros na prescrição são os fatores primordiais que dificultam o atendimento farmacêutico, provocando erros na administração de medicamentos. Conclui-se que a farmácia comunitária privada e pública atuam de formas diferentes na sociedade, sendo a pública relacionada apenas com a prescrição médica e a privada, vinculada a venda de medicamentos livres com o objetivo de cumprir metas.

**Palavras-chave:** Farmácia clínica. Farmacêutico. Serviços clínicos.

## ABSTRACT

Private community pharmacies are establishments designed to promote health before society, where basic clinical services, pharmaceutical guidance, therapeutic monitoring by professionals trained to serve the population in general are performed. The pharmaceutical professional can carry out the prescription of Over-the-Counter Medicines (MIPs), bringing a differential in primary care and helping the community that does not have easy access to a doctor for simpler pathological cases, such as colds. Therefore, the objective of this work is to describe the importance of the clinical pharmacist in the private community pharmacy and its importance. For this, the present work consists of an integrative literature review, through the study of several authors, allows exploring the theme in different perspectives. In the first step, a bibliographic survey was carried out, with the objective of obtaining all the references found on the desired theme. Articles were searched in the database, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar (Google Academic), Library of Medicine (PubMed). In view of the authors' discussion, it was observed that errors in prescription are the primary factors that make pharmaceutical care difficult, causing errors in medication administration. It is concluded that the private and public community pharmacy act in different ways in society, the public being related only to medical prescription and the private, linked to the sale of free medicines in order to meet goals.

**Keywords:** Clinical pharmacy. Pharmaceutical. Clinical Services.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                               | <b>11</b> |
| <b>2 OBJETIVOS.....</b>                                | <b>13</b> |
| 2.1 Objetivo Geral.....                                | 13        |
| 2.2 Objetivos Específicos.....                         | 13        |
| <b>3 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>                      | <b>14</b> |
| 3.1 Farmácia comunitária privada.....                  | 14        |
| 3.2 Farmacêutico clínico na farmácia comunitária.....  | 16        |
| 3.2.1 <i>Atenção farmacêutica</i> .....                | 17        |
| 3.3 Dificuldades para execução da prática clínica..... | 19        |
| <b>4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>                | <b>22</b> |
| <b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>                  | <b>24</b> |
| <b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                     | <b>36</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                | <b>38</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

As farmácias comunitárias privadas são estabelecimentos destinados a promover saúde diante da sociedade, onde são realizados serviços clínicos básicos, orientação farmacêutica, acompanhamento terapêutico por profissionais capacitados a atender a população em geral (SANTOS, 2021). A prática farmacêutica dentro desses estabelecimentos está relacionada com a farmacoterapia, prevenção e promoção da saúde individual ou coletiva, envolvendo em seus serviços clínicos o uso racional de medicamentos (CRUZ, 2020).

O atendimento clínico dentro da farmácia comercial parte do princípio em que é necessário esse acompanhamento e cuidado farmacoterapêutico, a partir de orientações proporcionadas pela prática clínica. No ano de 1985, Helper defendeu a premissa de que a farmácia deveria ser vista como uma verdadeira profissão clínica, onde fosse permitido a interação do profissional com o paciente a fim de se obter melhores resultados no tratamento, além de possibilitar um melhor estudo de caso e avaliações do quadro clínico e medicamentoso (RABELO, 2016).

O processo de atenção ao paciente envolve algumas fases e subdivisões que vão desde a responsabilidade na venda de medicamentos à observação da real necessidade do paciente. Quadros crônicos como diabetes, hipertensão e problemas renais são comuns nos atendimentos que precisam de um devido acompanhamento farmacológico. Para isto, o farmacêutico precisa estar ciente dos devidos tratamentos e das exceções que podem existir, devido a presença de outras condições e agravo (MAGEDANZ, 2020).

Em algumas instituições, principalmente em farmácias de bairro, podem ser observadas a falta de acompanhamento farmacêutico, sendo o objetivo principal dessas farmácias a rentabilidade por traz da venda de medicamentos sem prescrição médica ou a venda de produtos sem que seja assegurado a sua eficácia e adesão terapêutica (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001). Essa atividade tem como uma das principais características a ausência de informações sobre o tratamento, aumento de efeitos adversos por causa do uso prolongado e indiscriminado de medicamentos (FOPPA, 2021).

O tipo de serviço prestado na farmácia comunitária influencia na baixa qualidade das atividades prestadas a população e nas contribuições clínicas farmacêuticas, devendo esse profissional seguir as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Farmácia para obter uma melhor interação com o paciente,

proporcionando uma melhor qualidade de vida de acordo com o acompanhamento terapêutico (CRUZ, 2020)

Desta maneira, o presente trabalho tende a abordar a importância da atuação clínica do profissional farmacêutico na farmácia comunitária privada, enfatizando a importância do acompanhamento farmacoterapêutico frente a comunidade, principais abordagens e dificuldades encontradas para a execução deste tipo de atendimento, propondo posteriormente estratégias para melhorias com efetividade no acompanhamento.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Descrever a importância do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada.

### **2.2 Objetivos Específicos**

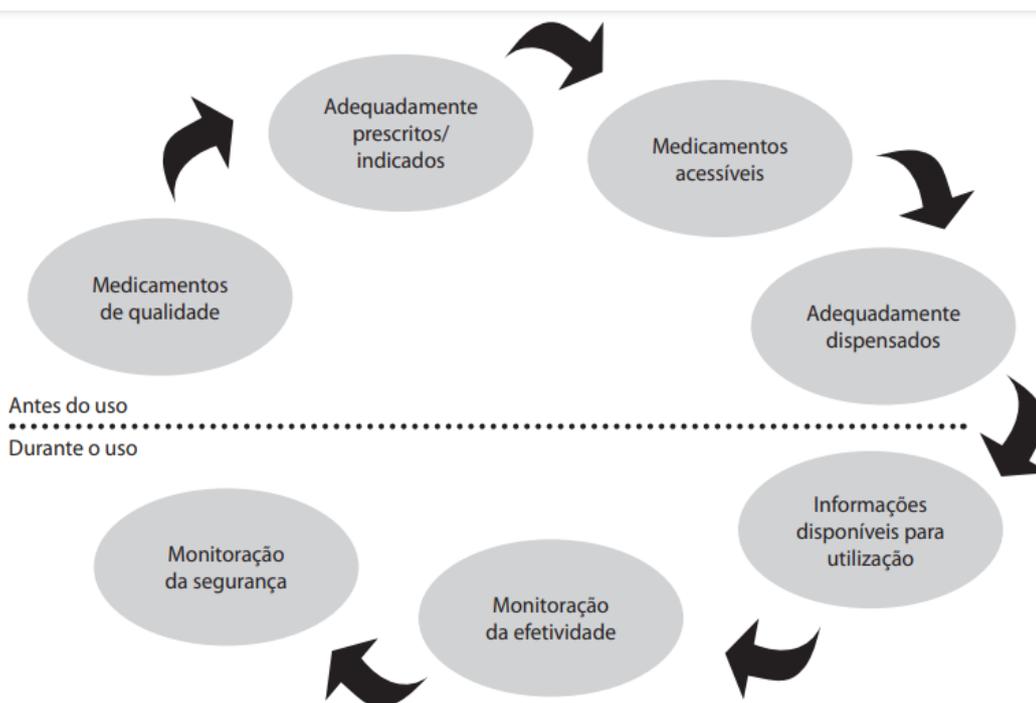
- Justificar a influência do farmacêutico clínico dentro de uma farmácia comunitária.
- Definir as diferenças existentes entre farmácia comunitária privada e pública com atendimento farmacêutico.
- Propor alternativas viáveis para melhorias na prática clínica.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Farmácia comunitária privada

A farmácia comunitária é uma instituição de saúde, não ambulatorial e não hospitalar, que tem por objetivo prestar atendimento à população, para que os medicamentos possam ser usados como recurso terapêutico rápido e seguro, que se classifica muito além do fácil acesso ao medicamento, mas também ao entendimento da terapia, conhecimento da importância das posologias e uma boa adesão farmacoterapêutica, minimizando efeitos adversos e quadros de agravo, trazendo uma melhor qualidade de vida ao paciente, como mostra o esquema ilustrado na figura 1 (CORRER, 2013).

**Figura 1.** Necessidade da população relacionadas aos medicamentos, no âmbito individual e coletivo



Fonte: CORRER, 2013.

Segundo a Federação Internacional de Farmacêuticos (FIF), a farmácia comunitária privada é o primeiro estabelecimento frequentado pela população na necessidade de tratar alguma enfermidade ou receber uma orientação, podendo ser denominada como um estabelecimento de saúde de atenção primária com capacidade de prestar orientações e atendimento ao paciente, contribuindo para a

diminuição de sobrecarga do sistema de saúde e reduzindo taxas de automedicação, interação medicamentosa e intoxicação (FIF, 2017).

A farmácia tem dever diário com a comunidade, servindo um atendimento de qualidade na dispensação de produtos, sejam, medicamentos ou cosméticos, avaliar resultados clínicos, orientar o paciente sobre efeitos colaterais e sanar dúvidas referente as medicações (CORRER, 2013). Através das resoluções de número 585 e 586, desenvolvidas pelo Conselho Federal de Farmácia, o profissional de farmácia pode prestar consulta a população, revisar a farmacoterapia e prescrever manejos para solucionar problemas de saúde (CFF, 2013).

Dentre as principais atividades exercidas na farmácia comunitária privada, pode-se frisar o gerenciamento do uso racional de medicamentos, prestação de serviços voltados a promoção da saúde e orientação farmacoterapêutica. Além dos serviços oferecidos, o profissional farmacêutico pode realizar a prescrição de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs), trazendo um diferencial no atendimento primário e auxiliando a comunidade que não consegue acesso fácil a um médico para casos patológicos mais simples, como resfriados (SANTOS, 2021).

O farmacêutico atua em diversas atividades com o intuito de promover o cuidado ao paciente, criando um plano de ação de acordo com os sinais e sintomas mais recorrentes nos locais onde está estabelecido (BARROS, 2020). As atividades desenvolvidas na farmácia precisam ser regidas pela legislação imposta pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), utilizar as técnicas de vigilância sanitária e sociais para garantir um bom funcionamento do local e a qualidade da mercadoria (OLIVEIRA, 2017).

A farmácia comunitária privativa no Brasil possui grande evolução nos tempos atuais, por ser um local onde o serviço farmacêutico prestado ajuda no controle de enfermidades e atua na atenção das necessidades básicas de cuidado a saúde da sociedade, proporcionando através do conhecimento prático do profissional uma melhor qualidade de vida da população (GUBBINS, 2014). O atendimento executado engloba acompanhamento no tratamento de doenças crônicas, atuam em serviços de testagem no combate de doenças infecciosas e epidêmicas (CRUZ, 2020).

No setor público, o farmacêutico possui atribuições que seguem as mesmas diretrizes impostas para o setor privado, com o objetivo de atuarem no cuidado a população, proporcionando um atendimento de qualidade. O farmacêutico é o profissional responsável pela dispensação de medicamentos, no setor público, a

dispensação de medicamentos ocorre através da prescrição médica ou autorização de liberação do medicamento ao governo (ANDRADE, 2018).

Sendo a dispensação de medicamentos um dos principais pontos que diferem a farmácia pública da farmácia privada. Onde, na farmácia privada, o farmacêutico promove a dispensação de medicamentos prescrito na receita médica, mas possui a possibilidade de sugerir a compra de outros medicamentos, principalmente os MIPS, muitas vezes com o objetivo de bater metas estipuladas pelo estabelecimento (SANTOS, 2021).

### **3.2 Farmacêutico clínico na farmácia comunitária**

O Farmacêutico possui um papel importante na atenção básica, trazendo cuidados e informações educacionais a população, atuando em conjunto com outros profissionais da saúde. Na farmácia comunitária privada, o atendimento clínico prestado pelo farmacêutico procura entender as necessidades do paciente, promove estratégias para orientar o uso racional de medicamentos, observando o paciente como um todo, para preservar a saúde (SANTOS, 2017).

O atendimento farmacêutico consiste na anamnese e avaliação do histórico do paciente, analisando efeitos adversos decorrente ao uso de algum medicamento e em alguns casos encaminha para médico e observa a evolução do tratamento (MARQUES, 2017). As atividades desempenhadas durante a rotina constituem-se na dispensação de medicamentos, elaborar relatórios de pacientes e produtos, controlar receituários e conferir medicamentos e documentações (FERREIRA, 2021).

O Farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada tem inúmeras atribuições, como: desenvolver ações para promoção a saúde, analisar prescrições, prevenção de doenças, proteção, recuperação da saúde e realizar a gestão de toda a farmácia (BRASIL, 2019). Os serviços oferecidos são direcionados para o cuidado coletivo e individual e precisa ser realizado em acordo com o paciente, desenvolvendo assim um elo de confiança entre ele e o profissional, tornando o acompanhamento mais fácil, principalmente em casos mais graves e associados a automedicação (DACRUZ, QUEIROZ& SOLER, 2020).

A assistência farmacêutica tem a atuação estabelecida pela diretriz N 338, ofertando atividades de promoção a saúde, controle e distribuição de qualidade com o objetivo de mensurar problemas terapêuticos existentes, buscando disponibilizar a população formas de cuidar e prevenir enfermidades ou reações adversas (BRASIL,

1998). De acordo com a política nacional de medicamentos, deve ser assegurado a eficácia e a qualidade dos medicamentos antes do consumo ao paciente, sendo observado o histórico do paciente, a validade farmacológica e componentes básicos (VASCONSELOS, 2017).

O cuidado farmacêutico visa assumir atividades no controle de dispensação de medicamentos e atenção no atendimento ao paciente, como objetivo de orientar e disseminar dúvidas sobre os fármacos ou enfermidades, como: hipertensão, diabetes, doenças do sistema digestório ou do trato respiratório (BERMUDEZ, 2018). Dentro da farmácia comunitária o profissional atua na elaboração de formulários terapêuticos, seleção de medicamentos, validação de protocolos, produz materiais informativos sobre os medicamentos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

De acordo com a lei nº 5.991/73 as atribuições impostas aos farmacêuticos devem dispor no código de ética da profissão, onde é estabelecido infrações e regras disciplinares. O profissional deve atuar garantindo segurança a vida aos seus pacientes, de acordo com o artigo 2, garantindo o respeito a vida e responsabilidade social (BRASIL, 1973). A lei federal nº 3.820/60, propunha que os estabelecimentos devem proporcionar aos farmacêuticos condições relativas as atividades ético-profissional (BRASIL, 1960).

O farmacêutico desenvolve ações para a recuperação da saúde e preservação da qualidade de vida, sendo considerado em seu papel social responsável por garantir produtos e formulações adequadas (CORRER, 2013). O profissional orienta, observa e participa de todo o processo terapêutico, envolvendo em suas atividades o monitoramento de medicamentos, controle de estoque, participa de assuntos regulatórios, para que possa assegurar a qualidade do estabelecimento e dos produtos propostos (RAFAEL, 2016).

### *3.2.1 Atenção farmacêutica*

Atualmente, a assistência farmacêutica corresponde a um importante componente da prática em farmácia, podendo ser dividida em elementos básicos, estratégicos, especializados e atenção farmacêutica. A atenção farmacêutica pode ser focada em áreas gerais e específicas, como atendimentos a comunidades, gestantes, deficientes, crianças e idosos (MAGEDANZ, 2020).

O termo atenção farmacêutica foi citado pela primeira vez apenas em 1980 por BrodieBrodie, e em 1990 o farmacêutico recebeu reconhecimento da Organização Mundial de Saúde (OMS). O artigo 196 ordena que a saúde é direito de todos e o estado tem como dever garantir mediante as políticas sociais e econômicas a redução de doenças e outros agravos, dando acesso universal e igualitário a todas as ações e serviços, para a promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 1988).

O conceito dado por Brodie foi tido como marco inicial para a formação da ideia de atenção farmacêutica, e com isso foi aberto um caminho para a otimização no uso da farmacoterapia, no que diz respeito à sua segurança e efetividade, além de auxiliar na conscientização dos profissionais e pacientes. Contudo, nesta época, o foco principal e primordial ainda não era o paciente, mas a disponibilidade e o acesso ao medicamento (BRASIL, 2007).

Ainda na década de 80, foi defendida por Helper (1985) que a farmácia deveria ser vista como uma verdadeira profissão clínica, onde deveria haver uma relação entre farmacêuticos e pacientes. Desta forma, destacou-se que estabelecer essa relação com o paciente seria essencial, fazendo com que o farmacêutico passasse a ter a possibilidade de intervir no acompanhamento, orientando, estudando e avaliando o tratamento farmacoterapêutico daquele indivíduo (MAGEDANZ, 2020).

Na década de 90, mais precisamente no ano de 1993, a OMS declarou o reconhecimento do profissional farmacêutico e do seu papel crucial e indispensável no sistema de atenção à saúde, onde se tem como objetivo não só atender às necessidades dos pacientes, como também assegurar o uso correto dos medicamentos. Desta maneira, a atenção farmacêutica passou a ser aceita como uma nova prática profissional, sendo conceituada como: um conjunto de atitudes e valores éticos, funções, habilidades, conhecimentos e responsabilidades que cabem ao profissional farmacêutico na prestação da farmacoterapia, e o paciente é o principal beneficiário desse serviço, cujo objetivo é trazer melhores resultados terapêuticos e qualidade de vida a população (SOARES, 2018).

No artigo 6, onde é estabelecido pela lei Orgânica da Saúde (lei n, 8080/90) o campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), a "formulação da política de medicamentos" concedeu ao setor de saúde o poder da execução de ações de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica" (BRASIL, 1990). Desde 1997 o Ceme é responsável pela assistência farmacêutica no Brasil, quando ficou inativa

e suas atribuições transferidas para diferentes órgãos e setores do ministério da saúde.

Ademais, a mudança da profissão farmacêutica nos estabelecimentos como drogarias e farmácias sofreu influências das políticas públicas e discussões internacionais, como o debate sobre o uso racional de medicamentos (URM) entre os países, realizado pela OMS em meados da década de 90. No Brasil, o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Medicamentos (PNM), através da Portaria nº 3.916/98, que tem como propósito a garantia da segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, além do acesso aos que são considerados essenciais, sendo a maior prioridade dessa política é o estímulo do uso racional de medicamentos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

A mudança no perfil de atuação do profissional farmacêutico nas farmácias e drogarias no Brasil acompanha os avanços técnicos e as necessidades da população. Ao observar as modificações na atividade farmacêutica no decorrer do século XX, verifica-se que as funções tradicionais de preparo e venda de medicamentos exercidas pelos primeiros boticários e farmacêuticos foram substituídas ou alteradas conforme o desenvolvimento da indústria farmacêutica (LAVRINS, 2016).

A publicação da Lei 5.991/73, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, direcionou as práticas da profissão para um enfoque mercantilista. O estabelecimento comercial farmacêutico orientou-se para o lucro e o farmacêutico começou a perder autonomia para o desempenho de suas atividades. Assim, o profissional sofreu distanciamento da sociedade, assumindo novas funções gerenciais e administrativas, não sendo mais reconhecido como agente de saúde (PEIXÔTO, 2017).

### **3.3 Dificuldades para execução da prática clínica**

O profissional farmacêutico inserido na farmácia comunitária pública ou privada, executa funções de acordo com as diretrizes regidas pelo Conselho Regional de Farmácia (CRF), onde são propostas condutas de dispensação, atendimento, estocagem, anamnese (PINTO, 2021). Porém em alguns estabelecimentos privados, geralmente de pequeno porte não fornecem um

atendimento farmacêutico adequado (CRUZ, W.M; QUEIROZ.L.M. D; SOLE.O, 2020).

De acordo com a lei 13.021/2014 a farmácia deve prestar assistência farmacêutica de qualidade, juntamente com uma adesão terapêutica e prevenção de doenças (BRASIL, 2014). No momento em que os serviços prestados sofrem baixa atuação a nível populacional, alguns problemas podem surgir, como a venda de medicamentos sem receitas, indução de medicamentos similares sem orientação médica com o objetivo de aumentar a lucratividade do estabelecimento (CORRER, 2013).

Quando o trabalho farmacêutico está vinculado a venda de produtos submetido a prazos de cumprimento de meta, atividades organizacionais e gerais, controle de caixa e venda de medicamentos controlados sem receita gera um afastamento do atendimento direto ao paciente e ao acompanhamento farmacêutico, causando uma desvalorização profissional (BARROS, 2020). A visão lucrativa de algumas farmácias induz a ausência do farmacêutico, caracterizado pelo desenvolvimento de novas atividades, proporcionando a perda da identidade profissional diante da sociedade, trazendo agravos a saúde, problemas relacionados a automedicação (COSTA, 2021).

O afastamento do acompanhamento terapêutico prestado pelo farmacêutico, indica um aumento no uso indiscriminado de medicamentos, aumenta a baixa adesão ao tratamento, eleva os efeitos adversos no organismo (FREITAS, 2016). Em visto disso a atenção farmacêutica possui importância nos atendimentos clínicos para acompanhar a utilização de medicamentos, promover a saúde, prevenir doenças (BRASIL, 2019).

A conduta clínica atua no reconhecimento profissional através da promoção do uso racional de medicamentos, analisar prescrições, desenvolver ações, executa a atenção ao usuário, acompanha o tratamento farmacoterapêutico com o objetivo de diminuir as margens de erro relacionadas a prescrição médica e a dispensação de medicamentos (COSTA, 2021).

A prática farmacêutica deve contribuir para a educação da sociedade, para uma melhor qualidade de vida, estabelecendo maneiras de conduzir a orientação farmacológica e a necessidade de acompanhamento médico (RAFAEL, 2016).O farmacêutico precisa desenvolver habilidades pessoais de comunicação, observação e interação para compreender melhor o seu paciente para que seja recuperado a

saúde através da farmacoterapia racional, mediante a observação de receituários para a obtenção de resultados significativos na vida do paciente (BRASIL, 2006).

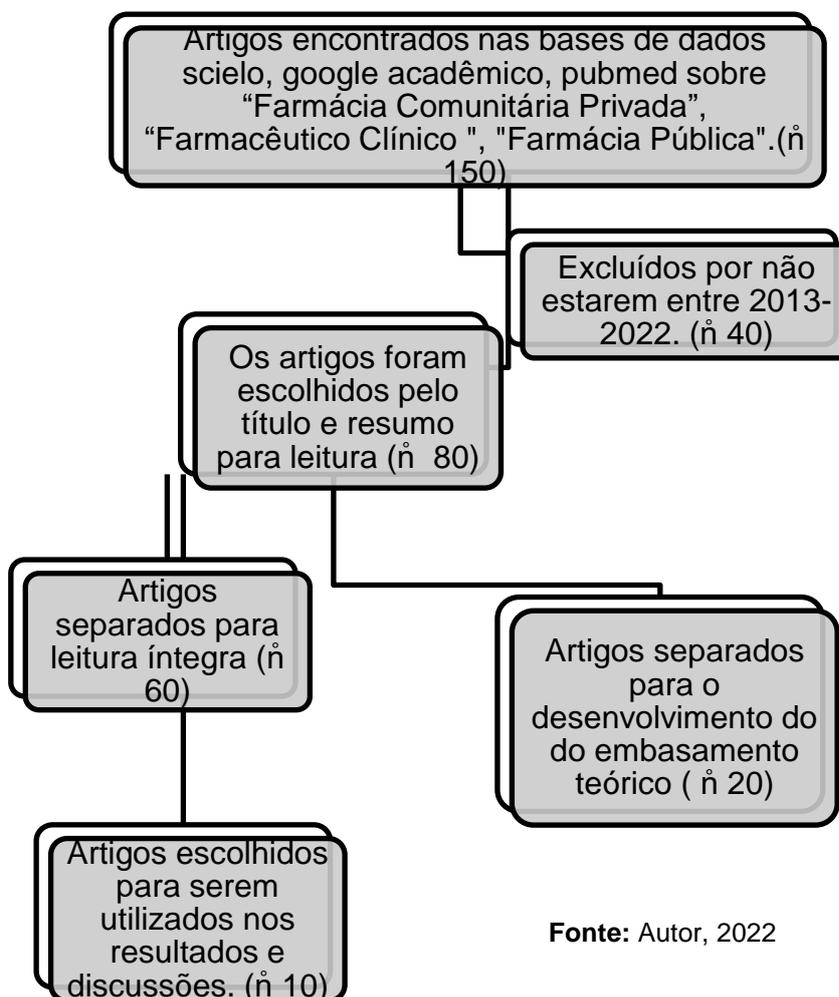
A resolução para diminuir as incidências observadas, está relacionada com a interação direta do profissional com a população, auxiliando no uso de medicamentos e atuando no acompanhamento terapêutico (BARETA, 2013). O profissional de farmácia tem como função diminuir os erros encontrados nas prescrições médicas, atuando na orientação ao paciente através da resolução de dúvidas e realizando procedimentos de rotina, como verificar níveis de glicemia e colesterol (BRASIL, 2013).

#### 4 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho consiste em realizar uma revisão de literatura integrativa, por meio de estudo de diversos autores, permitindo explorar o tema em diferentes perspectivas sobre a atuação do profissional farmacêutico na farmácia comunitária privada. Na primeira etapa, foi realizado um levantamento bibliográfico, com o objetivo de obter todas as referências encontradas sobre a temática desejada.

Foram realizadas pesquisas de artigos no banco de dados, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar (Google Acadêmico), National Library of Medicine (PubMed) com a utilização dos seguintes termos de busca “Farmácia Comunitária Privada”, “Farmacêutico Clínico”, “Farmácia Privada”, possuiu como critério de inclusão artigos publicados entre nos anos de 2013 a 2022 e critérios de exclusão, foram artigos que não estavam dentro da linha temporal exigida, que abordavam temas que não respondiam os objetivos específicos do trabalho

**Figura 1:** Fluxograma de busca integrada



**Fonte:** Autor, 2022

As referências bibliográficas de todos os estudos pesquisados foram examinadas de forma detalhada e todos os autores mencionados no trabalho foram citados de acordo com a necessidade de esclarecimento a respeito do tema.

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Rech (1999) relatou em seus estudos, associados a recém implementação da Política Nacional De Medicamentos (PNM), que "o medicamento não pode ser considerado como uma mercadoria à disposição dos consumidores e sujeito às leis do mercado", necessitando da presença de um profissional capacitado para dispensação adequada desses produtos, enfatizando que o processo de promoção e recuperação da saúde se interliga ao trabalho de orientação e acompanhamento farmacoterapêutico.

A presença do profissional farmacêutico na farmácia comunitária traz benefícios individuais e coletivos, além de minimizar gastos públicos e contribuir para diminuição da superlotação de postos de saúde e unidades de pronto atendimento. Esses benefícios se apresentam como resposta direta a orientação e acompanhamento clínico e farmacoterapêutico, realizando anamnese, ajustes de horários, verificação do quadro familiar, testes de glicose, aferição de pressão e devidos encaminhamentos (FREITAS, 2016).

Para o embasamento dos resultados e discussão, foram selecionados 10 artigos, onde se é mostrado a importância do profissional farmacêutico na farmácia comunitária privada e do acompanhamento clínico (Tabela 1).

**Tabela 1:** Artigos selecionados para o desenvolvimento dos resultados a partir do cruzamentos dos descritores.

| AUTOR/ANO                 | TITULO  | TIPO DE ESTUDO  | OBJETIVO   | RESULTADO  |
|---------------------------|---|---|--|--|
| FILHO <i>et al</i> , 2022 | Percepção de farmacêuticos sobre suas funções técnicos-assistências e técnicos-gerenciais em farmácias comunitárias privadas. | Investigação exploratória, prospectiva, analítica e descritiva. | Identificar as atribuições e/ou funções de farmacêuticos como técnicos-gerenciais e como técnicos-assistenciais em farmácias comunitárias privadas.                          | Infere-se, que não há harmonização das atribuições e funções dos farmacêuticos como técnicos-gerenciais e como técnicos-assistenciais nas farmácias comunitárias privadas. |
| FRANÇA & ANDRADE, 2021    | Atuação do farmacêutico na assistência a saúde em farmácias comunitárias.   | Revisão bibliográfica   | Identificar a importância do Farmacêutico na atuação a assistência a saúde em farmácias comunitárias.  | As farmácias comunitárias devem adaptar-se em nível estrutural e profissional, com o intuito de atender uma demanda cada vez crescente de uma população.                   |
| QUENTAL, 2021             | Fidelização de Clientes à Farmácia Comunitária: presente e futuro.  | Pesquisa de campo   | pretendeu-se perceber as causas da falta de fidelização, o impacto da perda de proximidade, a tendência de fidelização, estratégias de fidelização e os benefícios da mesma. | Os resultados obtidos relataram que a tendência de fidelização dos clientes às farmácias diminuiu.   |

| AUTOR/ANO                  | TITULO   | TIPO DE ESTUDO        | OBJETIVO   | RESULTADO  |
|----------------------------|--|-----------------------|--|--|
| MOSCON & OLIVEIRA,<br>2021 | Qual a conduta do farmacêutico na farmácia comunitária frente a tosse?<br>Uma Revisão da literatura. | Revisão bibliográfica | Propor ao farmacêutico fluxograma de atendimento e orientação frente a tosse, baseado na literatura. | Com o fluxograma proposto, caso o paciente não apresente nenhuma das condições que exija encaminhamento ao médico, o farmacêutico pode orientar e indicar o uso de medicamentos isentos de prescrição (mip's): antitussígenos/sedativos da tosse; expectorantes e mucolíticos. |

| AUTOR/ANO  | TITULO  | TIPO DE ESTUDO                     | OBJETIVO  | RESULTADO  |
|------------|---|------------------------------------|---|--|
| NETO, 2021 | Análise da execução das atribuições do profissional farmacêutico em uma farmácia comunitária. | Estudo de caso/ análise documental | verificar quais são as atribuições de um profissional farmacêutico em uma farmácia comunitária e se estas atribuições são executadas. | Foi constatada a falta dos serviços de atendimento farmacêutico domiciliar, acompanhamento farmacoterapêutico e fracionamento de medicamentos, cada serviço tem sua importância na promoção da saúde para população e a falta destes pode por em risco o objetivo da farmácia comunitária. Após análise dos dados é possível perceber a grande importância em se conhecer quais são as funções do profissional farmacêutico em uma farmácia comunitária, onde, constatou-se que o farmacêutico é o responsável por executar diversas atribuições vitais na promoção de saúde para a população. |

| AUTOR/ANO                    | TITULO   | TIPO DE ESTUDO  | OBJETIVO  | RESULTADO  |
|------------------------------|--|---|---|--|
| DUARTE <i>et al</i> , 2020   | Avaliação dos Erros de Prescrições da Lista B1 da Portaria 344/98, em uma Farmácia Comunitária no Interior do Estado do Ceará. | Delineamento, retrospectivo com abordagem descritiva e quantitativa | avaliar a qualidade das prescrições médicas da lista B1 da portaria 344/98 dispensadas na Policlínica Tasso Ribeiro Jereissat do município de Juazeiro do Norte-CE, no período de agosto de 2018. | Das 150 prescrições analisadas observaram-se vários erros nas prescrições onde diversos profissionais médicos estão envolvidos nos quais se destacam o psiquiatra com maior prevalência (37%) comparado ao clínico geral (36,00%) em relação ao cirurgião geral.                                     |
| SARMENTO <i>et al</i> , 2020 | O farmacêutico clínico na farmácia comunitária.  | Revisão bibliográfica   | Revisão do perfil do farmacêutico segundo as publicações das rdcs do cff nº 585 e 586.  | Os serviços clínicos do farmacêutico podem contribuir para a redução da busca por unidades públicas de assistência primária para problemas de saúde autolimitados, reduzindo a demanda dos serviços públicos e reservando mais tempo para o atendimento médico de condições clínicas mais complexas. |

| AUTOR/ANO                 | TITULO   | TIPO DE ESTUDO   | OBJETIVO   | RESULTADO   |
|---------------------------|--|--|--|---|
| SILVA <i>et al</i> , 2020 | Análise dos conhecimentos e práticas dos farmacêuticos na orientação da farmacoterapia para idosos em farmácias comunitárias do recife - pe. | Estudo descritivo, transversal, utilizando o método analítico de Probabilidade | analisar o conhecimento e práticas do farmacêutico na dispensação e na orientação da farmacoterapia para idosos. | Dos 182 farmacêuticos entrevistados nas Farmácias selecionadas 80,11% alegam que já indicaram algum medicamento para idoso. Mais de 70% dos farmacêuticos afirmam não conhecer a classificação Critérios de Beers-Fick para medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (73,5%) e nem a Lista PRISCUS (78,01%). Os resultados deste estudo demonstram a importância do conhecimento de ambas as ferramentas pelos colegas farmacêuticos e ressalta a necessidade de uma atenção e atendimento especial a este grupo de pacientes, também destacando a necessidade e importância desta categoria de profissionais estarem amplamente preparados e capacitados para o atendimento ao idoso. |

| AUTOR/ANO   | TITULO  | TIPO DE ESTUDO                       | OBJETIVO   | RESULTADO  |
|-------------|---|--------------------------------------|--|--|
| SOUZA, 2019 | Ética farmacêutica: percepção de farmacêuticos em farmácias comunitárias (drogarias) na cidade de Recife sobre ética e os conflitos éticos vivenciados em sua prática profissional. | Estudo de Pesquisa de campo original | compreender a percepção de farmacêuticos em farmácias comunitárias na cidade Recife de sobre ética e conflitos éticos. | 77% dos entrevistados conseguiram identificar corretamente o significado do termo ética e 99% entende a importância de discutir ética desde a graduação.   |
| PERES, 2019 | Dissertação: a revolução 2030 na distribuição farmacêutica e o impacto na farmácia comunitária.   | Estudo de campo                      | Avaliar e acompanhar os métodos de distribuição farmacêutica e oferecer suporte para as empresas aliadas.              | O modelo fullliner apresenta resultados positivos em termos de indicadores de eficiência, como um turnover médio de stock de 27 dias, tempo médio de entrega de 4,60 horas e aproximadamente 16 entregas por semana. |

| AUTOR/ANO      | TITULO  | TIPO DE ESTUDO  | OBJETIVO  | RESULTADO   |
|----------------|---|---|---|---|
| OLIVEIRA, 2017 | Avaliação da estrutura e processo para implantar serviços Clínicos farmacêuticos em uma farmácia comunitária. | Estudo descritivo transversal com avaliação normativa | Avaliar a estrutura e processo para implantar serviços farmacêuticos em uma farmácia comunitária. | A farmácia possui tamanho adequado da sala para realizar os serviços, necessitando de pequenos reparos em relação ao piso e paredes. Os instrumentos para a prática dos serviços estão de acordo com o registro junto a ANVISA. Em relação aos processos de trabalho para a prática dos serviços farmacêuticos, observou-se que a farmácia possui processos de trabalho definidos em relação aos serviços de aferição da pressão arterial, glicemia capilar e administração de medicamentos injetáveis. Contudo, foi constatado que a mesma não possui o documento de declaração de realização de serviços exigidos em lei. É importante que regularize os documentos necessários para realizar os serviços com qualidade |

| AUTOR/ANO                  | TITULO   | TIPO DE ESTUDO                                | OBJETIVO   | RESULTADO  |
|----------------------------|--|---|--|--|
| RAFAEL <i>et al</i> , 2017 | Contribuição do farmacêutico para a promoção de saúde na farmácia comunitária. | Estudo bibliográfico prospectivo, transversal | Avaliar relevância da contribuição farmacêutica. | Os serviços de farmácia não são considerados prioritários na disputa por recursos nos orçamentos da saúde. |

Filho (2022) relatou em sua pesquisa que 32% dos farmacêuticos referiram ser técnico- assistenciais, 45% farmacêuticos técnico-gerenciais, 25% farmacêuticos que trabalham em tempo integral, 61% trabalham em período parcial atuando na função de técnico – assistencial e 13,6% não registraram respostas. O farmacêutico possui atribuições diversificadas de acordo com o cargo que estabelece, possuindo como parâmetro a resolução CFF, nº 577 de 25 de julho de 2013, onde relata que o farmacêutico atua na regulamentação, certificados, representando a farmácia dentro dos aspectos técnicos e científicos. Já França e Andrade (2021) relataram que o papel do farmacêutico é desenvolver serviços clínicos, prestar atendimento primário a população, estabelecendo a atenção farmacêutica garantindo a eficácia do tratamento.

O farmacêutico possui diversas atividades dentro da farmácia, desde o atendimento ao paciente, minimizando a ocorrência de doenças e melhorando a qualidade de vida do mesmo, como atuando na administração da farmácia, atribuindo função em diversos papéis de aspecto técnico e científico que são desempenhados por ele, para possuir um melhor atendimento ao público.

Quental (2021) relata que as várias atividades desempenhadas pelo farmacêutico, acabam por interferir na aproximação do profissional com o paciente, causando a falta de fidelização. O principal fator observado é a falta do aconselhamento farmacêutico, tendo como fator primordial da sua pesquisa a abordagem de estratégias para garantir a fidelização dos clientes, chegando a conclusão da necessidade de garantir que o cliente tenha uma agradável experiência na loja e possuir uma boa gestão de stocks. Segundo Moscon e Oliveira (2021) o atendimento farmacêutico envolve a dispensação de medicamentos, orientação não farmacológica e encaminhamento para outros profissionais da saúde.

As atividades do farmacêutico necessitam de uma melhor aproximação com o paciente para que ocorra uma dispensação medicamentosa consciente. O profissional deve compreender o histórico do paciente, realizando uma anamnese através da estruturação e planejamentos de perguntas, sobre os sintomas e as medidas que ele já realizou para a diminuição dos sinais e sintomas.

De acordo com Neto (2021) estuda os principais métodos utilizados pela farmácia comunitária para a realização do atendimento, possuiu como resultados que o profissional realiza primeiramente o levantamento de informações do indivíduo para que seja realizado com eficácia e eficiência o cuidado farmacêutico, porém é

perceptível as falhas no atendimento farmacêutico, onde o serviço da promoção de saúde é visto em segundo plano, produzindo para população um déficit na saúde.

Duarte et al (2020) analisou 150 prescrições de uma farmácia comunitária em seu estudo e obteve como resultado que as prescrições médicas possuem diversos erros, sendo observado que prescrições psiquiátricas 37% comparado ao clínico geral, o clínico possui 36% comparado ao cirurgião geral que possui 15% e outras especialidades possuem 10%, cardiologistas 2%. Também foram observados erros ilegíveis com 45%, pouco legíveis 32% e legíveis 22%, já em relação ao nome do paciente, foram vistos como nome pouco legíveis 30%, totalmente ilegível 46%, quanto as informações do nome 12%, nomes abreviados 33% e não abreviados 55%.

Duarte (2020) identificou em seus estudos diferentes erros que podem ser observados desde a incoerência na prescrição, erros ao relatar nome do paciente, bem como o relato da forma farmacológica e sua posologia. Podendo observar em maior índice a ausência de informações na receita, abreviatura de data e nome do paciente, forma farmacológica ilegível, posologia pouco legível. O erro mais recorrente observado pela profissional está relacionado com a falta de informações na receita, dificultando a realização das atividades impostas ao farmacêutico.

Sarmento (2020) compreende em seus estudos que a atuação do farmacêutico na farmácia comunitária desenvolve prática primordial no atendimento ao cliente, propiciando a educação a saúde, orientando o paciente sobre sua prescrição médica, sanar dúvidas sobre as enfermidades e medicamentos. Em casos de erros na prescrição, o profissional deve alertar o paciente, aconselhando que procure outro profissional para reescrever a prescrição. O serviço farmacêutico desenvolve impacto positivo na população, possuindo maior resultado no controle e uso de medicamentos pela população, reduzindo a taxa de erros e toxicidade do medicamento no paciente.

Silva (2020) relata que o farmacêutico é um profissional habilitado e qualificado para fornecer informações dos medicamentos a população. Sendo esse profissional, o mais próximo da população, realizando o atendimento ao cliente com o objetivo de retirar dúvidas e orientar o uso de medicamentos ou esclarecer sinais e sintomas de doenças. A prática farmacêutica promove a educação a população e intervém no cuidado ao paciente, desenvolvendo um melhor cuidado individual e coletivo, promovendo a saúde. Souza (2019) desenvolve sua pesquisa na atividade

do farmacêutico, sendo esse profissional responsável por desempenhar atividades, técnicas com habilidades e atitudes éticas, assegurando o cuidado com a saúde.

Em muitos estabelecimentos, é possível encontrar a prática não ética do profissional, principalmente na dispensação de medicamentos sem prescrição médica ou sem que haja uma anamnese do paciente, provocando agravos na saúde da população e uma má compreensão do profissional no mercado. Assim como relata Perez (2019), a profissão farmacêutica passou por diversas alterações, desde sua estrutura logística até a atuação do profissional no mercado, sendo observado ao longo do tempo mudanças no atendimento, formas de orientação e abordagens para um melhor suporte de atendimento a população.

Oliveira (2017) a farmácia comunitária deve garantir uma atenção farmacêutica de qualidade, juntamente com a promoção da saúde com eficiência. Necessário que o estabelecimento siga os padrões normativos, tanto nas instalações físicas, como no armazenamento de medicamentos, proporcionando a qualidade dos produtos e um espaço acolhedor tanto para o profissional quanto para o paciente e as atividades administrativas desenvolvidas devem facilitar a realização das funções estabelecidas.

Rafael (2017) explica que o farmacêutico vem sofrendo diversas mudanças, principalmente na farmácia comunitária, onde começou apenas no atendimento ao cliente, hoje o profissional atua nas atividades burocráticas e administrativas das farmácias. Possuindo no decorrer do tempo uma maior importância na sociedade, estabelecendo ações que atuam no controle e promoção da saúde.

O farmacêutico na farmácia comunitária privada desempenha diferentes funções para melhor atender a população. Por ser um dos profissionais mais próximo da população, vincula a interação dos pacientes com o acompanhamento farmacoterapêutico, através da orientação e informações, compreendendo o histórico clínico de cada paciente. Diante da discussão dos autores, foi observado que os erros na prescrição são os fatores primordiais que dificultam o atendimento farmacêutico, provocando erros na administração de medicamentos.

Outras atribuições que o farmacêutico possui na farmácia comunitária é o controle de vendas e de estoque, atuando também na administração da farmácia. Essas atividades impostas ao profissional provocam uma perda de identidade diante da sociedade. Uma vez que sua prática clínica está associada ao planejamento de

condução e orientação farmacológica, com o objetivo de promover a saúde assegurando a qualidade do tratamento farmacoterapêutico.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A presença do farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada evidencia suas atribuições para com a comunidade a partir do manejo, dispensação e orientação quanto ao uso de medicamentos. Além disso, o profissional pode realizar o acompanhamento de farmacoterapêutico, verificação de pressão, glicemia, prescrições médicas e avaliação do histórico familiar para melhor entendimento do quadro clínico do paciente, minimizando as chances de possíveis erros durante todo o tratamento, além de melhorar a adesão a farmacoterapia e diminuir as taxas de automedicação.
- A farmácia comunitária difere da pública em vários fatores, dentre eles, o contato com o público e os critérios de dispensação são os que mais destoam. Na farmácia pública, a dispensação de um medicamento só é realizada frente a prescrição médica ou autorização, não sendo possível a compra de quantidades maiores ou de outros medicamentos. Na farmácia privada, além da dispensação ser realizada de maneira mais simples, o paciente pode levar a quantidade que lhe for permitida do medicamento, além de poder efetuar a compra de outros, que não seja preciso prescrição. O contato com o farmacêutico também é uma diferença notável, levando em consideração que na farmácia privada, o contato entre o farmacêutico e o público tende a ser bem maior.
- A falta de acompanhamento farmacoterapêutico em algumas unidades está diretamente relacionado a atividades impostas ao profissional farmacêutico que não constam nas suas atribuições frente ao Conselho Regional, além da visão lucrativa do estabelecimento, que impõe metas de vendas a serem cumpridas, interferindo diretamente na dispensação e orientação correta pelo farmacêutico.
- As condutas do farmacêutico clínico buscam otimizar a farmacoterapia, promover o uso racional de medicamentos e, sempre que possível, melhorar a qualidade de vida do paciente. Desta maneira, Para a melhoria deste tipo de atendimento é de extrema importância esta sempre se especializando, mantendo contato com o paciente, investir em material de apoio e atendimento para que o

paciente se sinta seguro durante todo o tratamento, além de sanar todas as dúvidas a respeito do tratamento e orientar sobre quaisquer situação adversas que pode acometer o paciente durante o tratamento.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. B. J, et al. **Importância da farmácia clínica para a identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos (PRM).** Revista Saúde em Foco, (13),9 – 20p. 2013.

ANDRADE, José Marcio et al. **Avaliação da adesão ao tratamento com antidepressivos em pacientes de uma farmácia pública no interior do Ceará.** ID on line. Revista de psicologia, v. 12, n. 42, p. 203-212, 2018.

BITTENCOURT.O.T& GRIEBELER.M.J. **Qual a conduta do farmacêutico na farmácia comunitária frente a tosse? Uma revisão da literatura.** *Revista Interdisciplinar Em Ciências Da Saúde E Biológicas.* 2021.

BARROS, D.S. & SILVA, D. L. M. **Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil.** Trab. educ. saúde, 2020.

BASTOS, C. R. G.; CAETANO, R. **As percepções dos farmacêuticos sobre seu trabalho nas farmácias comunitárias em uma região do estado do Rio de Janeiro.** *Ciência & Saúde Coletiva.*v. 15, n. 2, p. 3541-3550, 2010.

BERMUDEZ, J. A. Z et al. **Assistência Farmacêutica nos 30 anos do SUS na perspectiva da integralidade.** *Ciência & Saúde Coletiva,* v. 23, p. 1937-1949, 2018.

BRASIL. **Conselho Federal de Farmácia - CFF. RDC Nº 585, de 29 de agosto de 2013.** Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. **Conselho Federal de Farmácia - CFF. RDC Nº 586, de 29 de agosto de 2013.** Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências, 2013.

BRASIL. **Lei nº 13.021, de 08 de agosto de 2014.** Dispões sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Lei nº **5.991 de 17 de dezembro de 1973**. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos e das outras providências. Diário oficial da união 1973.

BRASIL.Presidência da República. Secretaria-geral Subchefia Para Assuntos Jurídicos (Org.). Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019. **Declaração de direitos de liberdade econômica**, Brasília-DF, v.1,n.1,p.1-1.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-geral Subchefia Para Assuntos jurídicos (Org.). Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019. **Declaração de direitos de liberdade e econômica**,Brasília-DF, v.1,n.1,p.1-1. 2019

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia - CFF. RDC Nº 586, de 29 de agosto de 2013. **Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências**. Publicada no D.O.U. de 26 de setembro de 2013. Brasília, DF, 2013b.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. RDC nº 80, de 11 de maio de 2006. Dispõe sobre o fracionamento de medicamentos, dá nova redação aos arts. 2º e 9º do Decreto no 74.170, de 10 de junho de 1974, e dá outras providências. **Publicado no D.O.U. de 12 de maio de 2006**. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. **LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990**. PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA, 1990.

BRASIL. **Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. Assistência Farmacêutica no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília. 2007.

BRASIL. Presidência Da República - Casa Civil - Subchefia Para Assuntos Jurídicos. **Lei nº N° 5.991, de 17 de dezembro de 1973**. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências. [S. /.] , Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/Antigos/D74170compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D74170compilado.htm). Acesso em: 10 abr. 2022.

BRASIL. Presidência Da República - Casa Civil - Subchefia Para Assuntos Jurídicos. **Lei nº N° 3.820, de 11 de novembro de 1960**. Cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Farmácia, e dá outras providências. [S. /]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l3820.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l3820.htm). Acesso em: 10 abr. 2022.

BRASIL. Presidência Da República - Casa Civil - Subchefia Para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 13.021, DE 8 DE AGOSTO DE 2014**. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. [S. /]. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm) . Acesso em: 10 abr. 2022.

CASTRO MS, CORRER CJ. **Pharmaceuticalcare in community pharmacies: practice and research in Brazil**. Ann Pharmacother. 2007.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **RESOLUÇÃO nº N° 585, de 29 de agosto de 2013**. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.[S./].,Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2022.

CORRER, Cassyano Januário; PONTAROLO, Roberto; RIBEIRO, Alyne Simon de Carvalho. A farmácia comunitária no Brasil. **A prática farmacêutica na farmácia comunitária**. Porto Alegre: Artmed, p. 3-26, 2013.

COSTA, A. M et al. **Atenção farmacêutica na farmácia comercial**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 9, p. 965-977, 2021.

CRUZ, W.M; QUEIROZ.L.M. D; SOLE.O. **O cuidado farmacêutico para utentes de farmácia comunitária privada: revisão sistemática**. BrazilianJournalofDevelopment, 6 (10), 78682 – 78702 (2020).

DUARTE.J.F; SOUZA.F.A.F; ANDRADE.J.M; CARVALHO.P.M.M. **Avaliação dos erros de prescrições da lista b1 da portaria 344/98, em uma farmácia comunitária no interior do estado do Ceará**. Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. 2020

FERREIRA, M. S. **Implantação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias: uma revisão de literatura.** In: FAMAM - Trabalhos de Conclusão de Curso, Curso de Farmácia. 2020.

FERREIRA, Fabiana Sari et al. **O papel do farmacêutico na prevenção de erros de medicação.** Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e18310313280-e18310313280, 2021.

FRANÇA, C., & DE ANDRADE, L.G. **Atuação do farmacêutico na assistência a saúde em farmácias comunitárias.** *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 7(9), 398–413. 2021.

FOPPA, Aline Aparecida et al. **Estágios em farmácia comunitária nos cursos de graduação em Farmácia no Brasil.** *Scientia Plena*, v. 17, n. 5, 2021.

FERNANDES, TM. **Boticas, indústrias farmacêuticas e grupos de pesquisa em plantas medicinais: origens no Brasil.** In: **Plantas medicinais: memória da ciência no Brasil** [online]. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004, pp. 27-76.

FREITAS. G.R.M; PINTO.R.S; LEITE. M.A.L; CASTRO.M.S; HEINECK. I. **Principais dificuldades enfrentadas por farmacêuticos para exercerem suas atribuições clínicas no Brasil.** *Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo* v.7 n.3. 2016

GUBBINS P.O, KLEPSEK M.E, DERING; A.A.M, BAUER K.A, DARIN K.M, KLEPSEK S, et al. **Point-of-care testing for infectious diseases: Opportunities, barriers, and considerations in community pharmacy.** *J Am Pharm Assoc* [Internet]. 2014

LAVRINS, C. F. S. **A importância do profissional farmacêutico na melhoria da qualidade de vida dos pacientes diabéticos.** Monografia (Graduação em Farmácia)–Faculdade de Farmácia, da Universidade de Rio Verde–UniRV–Campus Rio Verde, 2016.

MAGEDANZ, LUCAS. **Implantação do serviço de farmácia clínica em hospitais públicos**. Brasil/Lucas Magedanz; Orientador DayaniGalato.-- Brasília, 2020. 112p.

MARQUES, Ana Emília Formiga et al. **Assistência farmacêutica: uma reflexão sobre o papel do farmacêutico na saúde do paciente idoso no brasil**. Temas em saúde. Joao Pessoa, v. 17, n. 3, p. 129-146, 2017.

MORAES FILHO, D. S. .; MARTINS , L. H. C. .; COSTA, R. N. .; QUEIROZ, L. M. D. de .; PASSOS, M. M. B. dos .; SOLER, O. **Pharmacists' perception of the irtechnical-assistance and managerial-technical functions in private community pharmacies**. Research, SocietyandDevelopment, [S. l.], v. 11, n. 2, p.2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política nacional de medicamentos**. Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 25. Brasília, maio de 2001

OLIVEIRA, N.; VILLAS BOAS, V. et al. **Atuação profissional dos farmacêuticos no Brasil: perfil sócio demográfico e dinâmica de trabalho em farmácias e drogarias privadas**. Revista Saúde e Sociedade. 26p. 2017.

ROCHA.A.L.R.**Uso racional demedicamentos**. Fundação Oswaldo Cruz (fiocruz). 2014.

OLIVEIRA.N.C. **Avaliação da estrutura e processo para implantar serviços clínicos farmacêuticos em uma farmácia comunitária**. Monografia, Repositório institucional da universidade federal de Sergipe. 2017.

PEIXÔTO, J. D. T et al. **Consumo de artigos de conveniência não relacionados à saúde em farmácias e/ou drogarias**. Mostra Científica da Farmácia, v. 3, n. 1, 2017.

PINTO, G. R. S et al. **Contribuição farmacêutica na promoção da saúde em farmácias e drogarias**. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e41910313614-e41910313614, 2021.

SANTOS, D.S ; MORAIS, Y. J. **O farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada: revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 10, n. 13, p. e558101321515-e558101321515, 2021.

SARMENTO.D. P; AUGUSTO.C.A.M.F; CARBONI.C.P; MELLO.D.R. **O farmacêutico clínico na farmácia comunitária.** Revista eletrônica gestão e saúde, volume 1, número 1. 2020

SOARES.L; FARIAS.M.R; LEITE.S.N; CAMPESE.M; MANZINI.F. **Assistência farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica.** Atenção clínica ao farmacêutico. Volume V. 2018

PEREIRA.L.R.L; FARIAS.O. **A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil.** Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas [online]. 2008, v. 44, n. 4.

PERES.J.D.F.D.H. **A revolução 2030 na distribuição farmacêutica e o impacto na farmácia comunitária.** Universidade de Coimbra. 2019.

QUENTAL.L.A. **Fidelização de clientes a farmácia comunitária: Presente e futuro.** Dissertação de mestrado, instituto Universitário de Lisboa. Repositório do ISCTE. 2021.

RABELO, R; RIBEIRO, R. G; OLIVEIRA, Ed L. **A importância da atenção farmacêutica para a promoção da saúde dos brasileiros.** Mostra Científica da Farmácia, v. 2, n. 1, 2016.

RAFAEL.E.S; CAMPOS.A.T.O; COELHO.M.T.B; NUNES.I.C. **Contribuição do farmacêutico para a promoção de saúde na farmácia comunitária.** Unicatólica, mostra científica de farmácia. 2016.

SANTOS, Vitor Barbosa; DA ROSA, Priscila Santos; LEITE, Franciele Marabotti Costa. **A importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica.** Revista

Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, v. 19, n. 1, p. 39-43, 2017.

SARMENTO.D. P; AUGUSTO,C.A.M.F; CARBONI,C.P; MELLO.D.R. **O farmacêutico clínico na farmácia comunitária**.revista eletrônica Gestão e saúde, 2020.

SILVA et al. **Análise dos conhecimentos e práticas dos farmacêuticos na orientação da farmacoterapia para idosos em farmácias comunitárias do Recife-PE**. Repositório institucional, Faculdade Pernambucana de Saúde. 2020.

SOUZA.G.A; SOUZA.G.C.F. **Ética farmacêutica: Percepção de farmacêuticos em farmácias comunitárias (drogarias) na cidade do Recife**.Repositório institucional, Faculdade Pernambucana de Saúde. 2019.

TOSCANO.N; ALVES.G. **Análise da execução das atribuições do profissional farmacêutico em uma farmácia comunitária**. Trabalho de conclusão de curso, departamento do Rio Grande do Sul, Natal, RN. 2021.

VASCONCELOS, Daniela Moulin Maciel de et al. **Política Nacional de Medicamentos em retrospectiva: um balanço de (quase) 20 anos de implementação**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, p. 2609-2614, 2017.